

# Remodelação de costelas: Popularidade crescente, evidências escassas

## *Rib Remodeling: Growing Popularity, Limited Evidence*

Julia Leite Munhoz<sup>1</sup> Jade Salomé<sup>1</sup> Maria de Lima Vilas Pérez<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina, Universidade Anhembi Morumbi, Piracicaba, SP, Brasil

Rev Bras Cir Plást 2024;39(4):s00441801800.

**Endereço para correspondência** Julia Leite Munhoz Julia-Munhoz, Faculdade de Medicina, Universidade Anhembi Morumbi, Piracicaba, SP, Brasil  
(e-mail: juliamunhoz21@gmail.com; 125111346020@ulife.com.br).

Prezado Editor,

Gostaríamos de chamar a atenção para um tema que tem ganhado destaque crescente em congressos de cirurgia plástica, e que é um assunto para debate: a remodelação de costelas. Embora o interesse pelo procedimento tenha aumentado significativamente tanto entre profissionais quanto entre a população em geral, a literatura científica disponível sobre o assunto ainda deixa muito a desejar.

Atualmente, a maior parte dos estudos relacionados à remodelação de costelas apresenta limitações metodológicas consideráveis. Falta comparabilidade entre as técnicas descritas, e há uma escassez de estudos que investiguem a real necessidade de complementação com o uso de espartilhos no pós-operatório, entre outras técnicas de que os cirurgiões tanto falam, mas não fornecem embasamento científico. Além disso, a maioria das publicações não aderem aos *checklists* de metodologia amplamente aceitos, que são indispensáveis para a produção de estudos de qualidade, e que geram a evidência científica. Essa falta de rigor compromete a validade dos resultados apresentados.

Outro ponto preocupante é a qualidade das evidências fornecidas nos estudos disponíveis: muitos dos artigos publi-

cados apresentam fotografias de antes e depois que, claramente, foram editadas com programas como o Photoshop (Adobe Inc., San José, CA, Estados Unidos), o que põe em dúvida a veracidade dos resultados divulgados. Essa prática não só vai contra a ética científica, como também pode induzir tanto profissionais quanto pacientes a expectativas irreais.

Dada a crescente popularidade deste procedimento, é crucial que sejam realizados estudos mais robustos, com delineamento metodológico adequado, comparação de técnicas e critérios claros de avaliação dos resultados. Somente assim será possível determinar a real eficácia e segurança da remodelação de costelas na cirurgia plástica estética, o que resultará em maior segurança para a realização desse tipo de procedimento na população.

Atenciosamente,  
Jade Salomé  
Julia Munhoz  
Maria Pérez

### **Conflito de Interesses**

As autoras não têm conflito de interesses a declarar.

recebido  
09 de setembro de 2024  
aceito  
06 de novembro de 2024

DOI <https://doi.org/10.1055/s-0044-1801800>.  
ISSN 2177-1235.

© 2025. The Author(s).

This is an open access article published by Thieme under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License, permitting copying and reproduction so long as the original work is given appropriate credit (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

Thieme Revinter Publicações Ltda., Rua do Matoso 170, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20270-135, Brazil